

IMERSÃO EM COMUNIDADE ÍNDIGENA DA ÁREA RURAL DE DOIS IRMÃOS DO BURITI EM MATO GROSSO DO SUL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Francielle Caroline Soares Botelho¹; Carolina Maria Startari Sacco²; Daniel Lucas Lopes Freitas Villalba²; Isis Marcondes Sodré de Almeida²; Rayra Jordânia Freire Aquino².

Introdu o: Em Mato Grosso do Sul, segundo a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI/MS) e a Subsecretaria Especial de Cidadania (SECID/MS), a popula o indígena soma 80.459 habitantes, presentes em 29 municípios. Representados por 08 etnias: Guarani, Kaiowá, Terena, Kadw u, Kinikinaw, Atikun, Ofai  e Guat . Cada um destes povos, compreende sua ancestralidade, cultura e visão de saúde de maneiras distintas. Tendo em vista essa diversidade de opiniões, visando uma melhor forma o dos acad micos de Medicina, o projeto pedagógico do curso institui o módulo eletivo que propicia uma imersão na conjuntura das comunidades e que, anteriormente, havia a necessidade de alunos do primeiro ano do curso o realizassem obrigatoriamente junto a serviços de saúde indígena. **Objetivo:** Este relato, então, tem a finalidade de descrever sobre a experiência vivida pela a autora principal em sua estadia na aldeia  gua Azul em Dois Irmãos do Buriti/MS, para realiza o de atividade curricular. **Metodologia:** Durante a visita   localidade, que durou 4 dias, atividades como visitas domiciliares, participa o de eventos locais, reunião com lideranças e acompanhamento do funcionamento dos serviços de saúde ali prestados foram realizadas. Estas tiveram o intuito de pela observa o compreender a cultura Terena e sua rela o com a medicina científica e tradicional, além de analisar o papel desempenhado pelos membros da Equipe Multidisciplinar. **Resultados e discussão:** Observar a cultura daquele povo foi de grande valia para o meu crescimento como futura profissional da saúde. Já que a realidade observada fora de pessoas que ainda carecem de um serviço de saúde que, de acordo com a Política Nacional de Aten o   Saúde dos Povos Indígenas, deve atender as demandas especiais destes e ser voltado para a prote o, promo o e recupera o da saúde. Além de ser uma abordagem diferente da presenciada em serviços para a popula o em geral. **Considera es finais:** A inser o dos acad micos nessa realidade, visa aproximar a oferta   saúde do ideal e constru o de um serviço integrado   cultura local, e, também, contribuir para forma o de conhecimento dos envolvidos.

Palavras chave: Saúde de Popula es Indígenas, Etnomedicina, Educa o Médica

Referências:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso de Medicina.** Campo Grande, 2014, Disponível em: <http://www.uems.br/assets/uploads/cursos/97849642be4595f739e1157b2f88785e/projet_o_pedagogico/1_97849642be4595f739e1157b2f88785e_2019-11-06_15-15-49.pdf>. Acesso: 14/09/2020.

SUBSECRETARIA ESPECIAL DE CIDADANIA. Comunidades Indígenas. Campo Grande. Disponível em: <<https://www.secid.ms.gov.br/comunidades-indigenas-2/>> Acesso em: 14/09/2020.

¹ Autora, Discente do Curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

² Co-autores, Discente do Curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.